ESPORTES

FÓRMULA 1 Monegasco, Charles Leclerc vence GP de Mônaco, em dia de homenagens da McLaren a Ayrton Senna

Vitória de um bem nascido

"Você venceu. Finalmente." Esta foi a mensagem que o monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, recebeu pelo rádio da equipe após triunfar, de ponta a ponta, no GP de Mônaco de F-1, ontem. A McLaren, que prestou homenagem a Ayrton Senna, com carros e uniformes nas cores verde e amarela, teve Oscar Piastri no pódio, em segundo lugar. Carlos Sainz Jr., também da Ferrari, terminou em terceiro.

Ao ver a bandeirada de chegada dada pelo atacante francês Kylian Mbappé, que já atuou pelo Monaco no futebol francês, Leclerc se tornou o primeiro piloto da casa a vencer a tradicional prova da Fórmula 1. O piloto chegou ao inédito triunfo após frustrações recentes. Em uma prova em que a ordem de largada é crucial, ele havia falhado após ser pole position em três dos últimos quatro anos.

Depois de vencer em casa pela primeira vez, Leclerc é o vice-líder do Mundial, com 138 pontos, após oito etapas. Max Verstappen, da Red Bull, somou 169, ao terminar na sexta colocação. Lando Norris, da McLaren, ocupa a terceira colocação, com 113 pontos.

Disputada no estreito e badalado circuito de rua em Montecarlo, o GP de Mônaco começou com uma série de toques entre os carros, o que provocou acidentes. O mais grave deles envolveu Sergio Pérez, da Red Bull, Kevin Magnussen e Nico Hülkenberg, ambos da Haas.

O mexicano da Red Bull estava à frente dos carros da Haas. Pela direita, onde não havia espaço, Magnussen tentou a ultrapassagem e tocou na Red Bull, que, descontrolada, bateu no muro e voltou para a pista. O carro de Hülkenberg acabou atingido e danificado, enquanto a Red Bull ficou totalmente destruída. A bandeira vermelha foi acionada.

Em outra situação, logo depois da largada, Carlos Sainz passou reto na curva 4. O espanhol da Ferrari, que saiu da terceira posição, teve um pneu furado após contato com Oscar Piastri, da McLaren, que largou na primeira fila, ao lado de Leclerc.

Antes de a bandeira vermelha ser acionada, houve outro toque entre os carros da Alpine. Esteban Ocon tentou ultrapassar Pierre Gasly e praticamente subiu no carro do companheiro de equipe. Os danos provocados pelo acidente impediram que Ocon participasse da segunda largada e foi obrigado a fazer companhia a Pérez, Magnussen e Hülkenberg na lista de abandonos.

Após a retirada dos carros e a limpeza da pista, a segunda largada ocorreu sem incidentes, com Leclerc, Piastri, Sainz, Norris e Russell mantendo as primeiras colocações. O tricampeão e atual líder do campeonato, Max Verstappen também permaneceu na posição de partida, a sexta.

A corrida ficou sem mudanças na pista até a parte final, quando diferentes estratégias deixaram os carros com desempenhos distintos, enquanto as poucas ultrapassagens aconteceram entre os carros que disputavam as últimas posições.

Entre os pilotos que lutavam por pontos, na 53ª volta, Verstappen foi aos boxes e colocou pneus duros. Logo à frente do holandês, Russell permaneceu na pista. Verstappen chegou a estar mais de 10 segundos atrás de Russell, com desgastados pneus médios, mas foi diminuindo a vantagem e trouxe para a disputa Lewis Hamilton, que também fez a parada para troca de pneus. Eles se aproximaram de Russell, mas em nenhum momento conseguiram tentar uma ultrapassagem.

A nona etapa do Mundial de F-1 ocorre em 9 de junho, no GP do Canadá, disputado no circuito Gilles-Villeneuve, em Montreal.

Andrej Isakovic/AFP

Vice-líder do campeonato, Charles Leclerc celebrou o triunfo inédito no complicado circuito urbano

Resultado

1. Charles Leclerc (MON/Ferrari), em 2h23min15s554
2. Oscar Piastri (AUS/McLaren), a 7s152
3. Carlos Sainz Jr. (ESP/Ferrari), a 7s585
4. Lando Norris (ING/McLaren), a 8s650
5. George Russell (ING/Mercedes), a 13s309
6. Max Verstappen (HOL/Red Bull), a 13s853
7. Lewis Hamilton (ING/Mercedes), a 14s908
8. Yuki Tsunoda (JAP/RB), 1 volta
9. Alexander Albon (TAI/Williams), 1 volta
10. Pierre Gasly (FRA/Alpine), 1 volta

Mundial de Pilotos

1. Max Verstappen (HOL)	169 pontos
2. Charles Leclerc (MON)	138
3. Lando Norris (GBR)	113
4. Carlos Sainz (ESP)	108
5. Sergio Pérez (MEX)	107

Mundial de Construtores

1. Red Bull	276 pontos
2. Ferrari	252
3. McLaren-Mercedes	184
4. Mercedes	96
5. Aston Martin-Mercedes	44

VÔLEI

Seleção perde com erro da arbitragem

A Seleção Brasileira masculina de vôlei fez uma partida eletrizante contra a Itália, ontem, no Maracanãzinho, mas conheceu a segunda derrota na Liga das Nações ao perder por 3 sets a 2, com parciais de 25/17, 15/25, 25/22, 17/25 e 13/15, com direito a um erro de arbitragem que acabou com a reação da equipe do técnico Bernardinho.

No segundo match point dos italianos, o árbitro marcou toque no chão precipitadamente, em um lance que estava favorável ao Brasil. Com ajuda do vídeo, o erro foi admitido e o ponto brasileiro, que seria o de empate, anulado. Na sequência, os comandados de Ferdinando De Giorgi não perdoaram e confirmaram a vitória.

"Infelizmente, a arbitragem não é algo que dê para controlar, é ter paciência e foco na próxima etapa. Aqui é uma fase, mas a caminhada está sendo positiva para a medalha e para a Olimpíada", disse o oposto Darlan, sobre o lance que gerou muita irritação dos torcedores e do próprio técnico Bernardinho.

A derrota, a segunda em casa, deixou o Brasil apenas na oitava posição da Liga das Nações e colocou a Itália na liderança, com 100% de aproveitamento, assim como Eslovênia. Cuba, França, Polônia, Japão e Canadá também estão à frente da Seleção Brasileira.

O principal destaque da equipe italiana foi o ponteiro Alessandro Michieletto, que anotou 21 pontos. Do lado do Brasil, Leal liderou o quesito com 17, seguido por Darlan, com 16. A Seleção Brasileira volta à quadra em 4 de junho, contra a Alemanha, na cidade de Fukuoka, no Japão.

No intervalo após o primeiro set, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) fez uma homenagem aos jogadores de todas as gerações que participaram das Olimpíadas, assim como ocorreu no feminino. O encontro de tantos craques foi bonito e emocionou as arquibancadas.

Daniel Ramalho/AFP

Alessandro Michieletto foi o destaque da partida, com 21 pontos

BRASILEIRÃO

CBF rechaça estender calendário

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, afirmou, ontem, que não pretende estender o calendário do Brasileirão deste ano, após suspender o campeonato por duas rodadas. A intenção do dirigente é finalizar a competição em 8 de dezembro, como programado inicialmente.

"A proposta da CBF é exatamente a de manter o calendário de 2024 até o dia 8 de dezembro. Lógico que vamos conversar com todos os clubes. A CBF vai dar várias soluções para que a competição possa terminar dentro daquilo que foi planejado no calendário de 2024", declarou, em entrevista ao canal SporTV, durante a realização do evento Futebol Solidário, no Maracanã, para arrecadar recursos aos afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Com a declaração, Ednaldo antecipa a posição antes da reunião entre a CBF e os clubes da primeira divisão, marcada para hoje. A entidade e os times decidirão como reorganizarão o Brasileirão após o atraso de duas rodadas — a competição foi suspensa em 15 de maio em razão das enchentes no Rio Grande do Sul.

"Teremos uma reunião com todos os clubes da Série A, num Conselho Técnico Extraordinário, para exatamente buscar a melhor solução. Para que a competição não tenha uma extensão além do calendário. A proposta da CBF é conciliar de uma forma que não traga nenhuma consequência para todos os envolvidos: os clubes, os patrocinadores, os atletas, para não acrescerem o período de férias. E também para não impactar no calendário de 2025", explicou o presidente da CBF.

Rafael Ribeiro/CBF

Futebol Solidário, no Maracanã, para beneficiar população do RS

Sem entrar em detalhes, Ednaldo disse que a entidade vai "propor soluções" para repor as datas perdidas em um calendário apertado. Questionado sobre se pretende colocar mais jogos dos times brasileiros durante a Copa América, o dirigente se esquivou, sem antecipar maiores informações.

O maior temor dos times no momento é que a CBF acrescente mais partidas durante a disputa da Copa América, que será realizada entre 21 de junho e 15 de julho. A entidade havia decidido anteriormente que não pararia o Brasileirão durante a competição de seleções, o que gerou incômodo nos clubes por perderem jogadores convocados para a equipe brasileira e para os demais times sul-americanos.

SÉRIE D

Brasiliense vence União Rondonópolis

GABRIEL BOTELHO

Nem mesmo o forte calor em Taguatinga, na tarde de ontem, foi capaz de impedir o Brasiliense de vencer a terceira partida na Série D e assumir a segunda colocação do grupo A5. No Serejão, com 30°C, o time amarelo venceu o União Rondonópolis-MT, por 2 x 1, com gols de Gabriel Pedra e Aldo, colando no líder Anápolis.

O time goiano, apesar de ter a mesma pontuação (10), supera o Jacaré em saldo de gols. O torcedor presente assistiu a um embate equilibrado entre candangos e mato-grossenses. Enquanto a festa rolava nas arquibancadas, com a torcida organizada do Jacaré empenhada em apoiar o time mandante, as equipes propunham um duelo equilibrado dentro das quatro linhas.

O cenário mudou após contra-ataque puxado pelo atacante Gui Mendes. Do lado esquerdo, o ex-Gama encontrou Tobinha, que adentrou livremente a área adversária e rolou para Gabriel Pedra abrir o placar.

O Brasiliense perdeu intensidade. Depois de momento de desatenção na intermediária, Thomás recebeu de Deivisson Pikachu, livre de marcação. Bateu forte, de fora da área, no canto de Coradin, para empatar.

A emoção, no entanto, ainda estava por vir. Após falta sofrida por João Santos, o próprio atacante acertou, mais uma vez, o travessão. No rebote, porém, o volante Aldo apareceu livre para cabecear em direção ao gol e decretar a vitória amarela.

***Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito**

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Athletico-PR	13	6	4	1	1	9	3	6
	2º Bahia	13	6	4	1	1	9	6	3
	3º Flamengo	11	6	3	2	1	7	5	2
	4º Botafogo	10	6	3	1	2	12	7	5
	5º São Paulo	10	6	3	1	2	10	6	4
	6º Cruzeiro	10	5	3	1	1	8	7	1
	7º Atlético-MG	9	5	2	3	0	9	3	6
	8º Bragantino	9	6	2	3	1	7	6	1
	9º Palmeiras	8	6	2	2	2	3	3	0
	10º Internacional	7	4	2	1	1	4	3	1
	11º Fortaleza	7	5	1	4	0	5	4	1
	12º Grêmio	6	4	2	0	2	4	3	1
	13º Vasco	6	6	2	0	4	6	11	-5
	14º Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
	15º Juventude	5	4	1	2	1	5	7	-2
	16º Corinthians	5	6	1	2	3	3	5	-2
REBAIXADOS	17º Fluminense	5	6	1	2	3	8	12	-4
	18º Vitória	1	5	0	1	4	5	11	-6
	19º Atlético-GO	1	5	0	1	4	2	8	-6
	20º Cuiabá	0	4	0	0	4	0	10	-10

7ª RODADA

Sábado

16h - Grêmio x Bragantino
16h - Vitória x Atlético-GO
18h30 - Fluminense x Juventude
18h30 - Cuiabá x Internacional
21h - Corinthians x Botafogo

Domingo

16h - Atlético-MG x Bahia
16h - Vasco x Flamengo
16h - Criciúma x Palmeiras
18h30 - São Paulo x Cruzeiro
18h30 - Fortaleza x Athletico-PR

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Santos	15	7	5	0	2	15	5	10
	2º América-MG	15	7	4	3	0	12	6	6
	3º Goiás	14	6	4	2	0	13	2	11
	4º Sport	12	6	4	0	2	11	6	5
	5º Ceará	12	7	3	3	1	12	8	4
	6º Mirassol	11	6	3	2	1	8	6	2
	7º Avaí	10	6	3	1	2	5	5	0
	8º Vila Nova	10	7	3	1	3	8	9	-1
	9º Operário-PR	9	6	2	3	1	4	2	2
	10º Chapecoense	9	7	2	3	2	7	7	0
	11º CRB	8	6	2	2	2	7	6	1
	12º Coritiba	8	6	2	2	2	3	3	0
	13º Novorizontino	7	6	2	1	3	6	9	-3
	14º Ituano	6	7	2	0	5	5	12	-7
	15º Ponte Preta	6	7	1	3	3	6	9	-3
	16º Amazonas	5	6	1	2	3	5	9	-4
REBAIXADOS	17º Brusque	5	7	1	2	4	6	14	-8
	18º Paysandu	5	7	0	5	2	4	7	-3
	19º Guarani	4	7	1	1	5	4	10	-6
	20º Botafogo-SP	4	6	0	4	2	2	8	-6

7ª RODADA

Sexta-feira

América-MG 2 x 1 Santos

Sábado

Guarani 0 x 0 Paysandu

Ontem

Ituano 2 x 0 Ponte Preta
Vila Nova 2 x 2 Brusque
Ceará 2 x 1 Chapecoense

Hoje

19h - Coritiba x Operário-PR
21h - Botafogo-SP x Novorizontino
21h30 - Avaí x Goiás

Amanhã

19h - Amazonas x Mirassol

Adiado

CRB x Sport